

SEÇÃO: GRINVEX E PARAPSIQUISMO

DESENVOLVIMENTO DA CONEXÃO ENTRE
AMPARO EXTRAFÍSICO E GRINVEX

DEVELOPMENT OF THE CONNECTION BETWEEN EXTRAPHYSICAL HELPERS AND GRINVEX

Felipe Oliveira* e Ibis Lourenço**



* Natural de Ituverava, SP, reside em Foz do Iguaçu, PR. 26 anos. Engenheiro de Produção. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS). foliveiras@yahoo.com.br

** Natural de São Paulo, SP, reside em Foz do Iguaçu, PR. 23 anos. Estudante de Engenharia Ambiental. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS). ibis.cezlourenco@gmail.com

Palavras-chave

Invéxis;
Grinvexologia;
Amparadores
extrafísicos;
Autoesassédio

Keywords

Existential
inversion;
Grinvexology;
Extraphysical
helpers;
Self-symdeas

Resumo. O presente artigo objetiva analisar a relação entre Grinvex e a equipe extrafísica de amparo, caracterizando seu desenvolvimento. Partindo a investigação acerca da atuação do amparo no grinvex, analisa a importância do autodesassédio para melhor desempenho no grupo, bem como aspectos da qualificação do parapsiquismo interassistencial na invéxis. Conclui, a partir dessas abordagens, ser a priorização da pesquisa em Invexologia principal fator de rapport entre Grinvex e equipex amparadora, promovendo aumento da lucidez e harmonização a favor da produtividade nas atividades interassistenciais..

Abstract. This article aims to analyze the relationship between Grinvex and the extraphysical helper team, characterizing its development. Starting from the research about the role of helper in Grinvex, it analyzes the importance of self-symdeas for better performance in the group, as well as aspects of the qualification of the interassistential parapsychism in the Invexis. It concludes, from these approaches, to be the prioritization research in the study of Invexis, as a main factor of rapport between the Grinvex and extraphysical helper team, promoting an increase of lucidity and harmonization in favoring productivity in interassistential activities.

INTRODUÇÃO

Invexologia. Nas pesquisas sobre a técnica da inversão existencial, a subespecialidade Grinvexologia é fundamental para seu avanço, pois, historicamente, grande parte das lideranças na Conscienciologia emergem dos *Grupos de Inversores Existenciais* (Grinvexes). A relação desses grupos com o amparo extrafísico da Invexologia é objeto de estudo relevante para a compreensão e investimento na qualificação dos grinvexes em favor do desempenho das novas *invexogerações*.

Objetivo. O artigo objetiva investigar a atuação e os efeitos da equipe extrafísica de amparo nos grinvexes, propondo estratégias para desenvolver interassistencialidade e desassédio do grupo.

Motivação. Essa pesquisa originou-se da atuação conjunta dos autores na *Coordenação Geral dos Grinvexes* (CGG) no voluntariado da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSIN-VÉXIS). A convergência de trabalhos anteriores com os aprendizados adquiridos na função, sobretudo no contato com a equipex, culminou na ideia deste artigo.

Metodologia. A investigação teve por base o labcon dos autores no exercício simultâneo da CGG entre abril de 2016 e março de 2017, em questionamentos feitos a grinvexes ativos nesse período, compondo banco de dados de parapercepções, e levantamento bibliográfico. A escrita do artigo fundamentou-se em consensos entre os autores. Em determinados trechos do texto onde há discriminação entre as casuísticas, utiliza-se a referência “autor”, quando vivência de Felipe Oliveira, e “autora”, quando de Ibis Lourenço.

Estrutura. O corpo do artigo está organizado em: I. Definições iniciais; II. Amparo extrafísico e Grinvex; III. Autodesassédio no Grinvex; IV. Qualificação parapsíquica, Grinvex e Curso Intermissivo.

I. DEFINIÇÕES INICIAIS

Invéxis. A invéxis, inversão existencial, é a técnica de administração otimizada da vida humana através de seu planejamento máximo (maxiplanejamento invexológico), de modo a aumentar a liberdade da conscin perante a intrafiscalidade. A técnica, aplicada desde a juventude, tem base no paradigma consciencial e objetiva a retilinearidade proexológica, a antecipação da assistência e a aceleração evolutiva do(a) aplicante (NONATO *et al*, 2011, p. 22 e 23).

Fundamentos. A técnica é caracterizada por conjunto de fundamentos que norteiam sua aplicação, tais como: assistência, parapsiquismo, maturidade, coerência intermissiva, autorganização, disciplina e recin (NONATO *et al*, 2011, p. 47 e 48).

Parapsiquismo. Dentre os fundamentos, o parapsiquismo é um dos que embasam e dão manutenção para a coerência intermissiva da conscin inversora, tornando-se ferramenta valiosa para a inversão. A vivência dos fundamentos, ou raízes da técnica, nutrem a *invexopensenidade* – pensamentos, sentimentos e energias ligados à teática da invéxis – que, por afinidade, sustenta a conexão com amparadores extrafísicos especializados em Invexologia. *Inexiste invéxis sem amparo.*

Amparabilidade. A *amparabilidade inversora* é a qualidade, propriedade ou condição do(a) inversor(a) passível de ser assistido(a) por amparadores extrafísicos de função, conforme méritos cosmoeticamente conquistados e o saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) (OLIVEIRA, 2017a).

Grupalidade. No contexto da amparabilidade, importa destacar o amparo intrafísico qual o dos colegas egressos do curso intermissivo (CI). A amizade intermissivista catalisa o desenvolvimento do senso de grupalidade sadia, base para a conexão equipin-equipex.

Grinvex. Laboratórios favoráveis à formação e ao cultivo desse tipo de amizade são os grupos de inversores existenciais ou grinvexes, equipes de estudo e pesquisa sobre Invexologia vinculadas à ASSINVÉXIS.

Coadjuvante. Para a manutenção da invéxis pessoal, o grinvex “funciona como o terceiro coadjuvante para autodefesa e motivação dos seus componentes, depois dos amparadores e da vida intelectual dinamizada”. (VIEIRA, 1994, p. 720).

II. AMPARO EXTRA-FÍSICO E GRINVEX

Amparo. Dentre os 3 coadjuvantes da técnica da invéxis, o amparo extrafísico desempenha papel fundamental devido aos 7 benefícios listados em ordem alfabética:

1. Ampliação das potencialidades do inversor existencial, estimulando recins planejadas.
2. Apoio contra o fluxo patológico da socin.
3. Contato com a paraprocedência favorecendo a recuperação de cons intermissivos.
4. Desafio teático da aplicação técnica da invéxis.
5. Desenvolvimento da interassistencialidade pelo convívio com os “profissionais extrafísicos” em assistência.
6. Priorização evolutiva do(a) inversor(a).
7. Revezamento interassistencial mediante a função de amparador.

Grinvex. O grinvex, terceiro coadjuvante da invéxis, favorece a criação de referências homeostáticas aos inversores(as) que dele participam, servindo de aporte para reestruturações pensênicas catalisadas pelo exemplarismo inter pares, acolhimento e amizade característicos do grupo.

Holopensene. Desse modo, um grupo de inversores atua como centro de renovação de holopenses, objetivo ao qual as reurbanizações extrafísicas se destinam. Portanto, o investimento dos amparadores nos grinvexes justifica-se também pelo *sinergismo Grinvexologia-Pararreurbanologia*, sendo laboratório fértil para os(as) jovens inversores(as) desenvolverem a amparabilidade.

Invexopenalidade. A invexopenalidade é o diferencial da invéxis e recebe fortes influências extrafísicas, inclusive extraterrestres, devido ao *modus pensandi* diferenciado dos padrões patológicos enraizados na Socin terrestre.

Exemplo. Nas dinâmicas parapsíquicas da ASSINVÉXIS é relativamente comum serem identificadas consciexes extraterrestres como amparadoras, percebidas, por exemplo, através da *técnica da clarividência facial* ou por acoplamento energético.

Equipex. A equipex invexóloga atua em vários momentos no que diz respeito ao voluntariado interassistencial da ASSINVÉXIS, de pesquisa e/ou administrativo.

Atuação. Enquanto voluntariado de pesquisa, vale cada grinvex analisar e debater como está a interação do grupo com a equipex de amparadores. Algumas das formas como o amparo atua nas reuniões do grinvex foram mapeadas por seus integrantes (ano-base: 2017), como as 8 exemplificadas a seguir em ordem alfabética:

1. **Grinvex-Caxias do Sul, RS:** intuições, expansão de ideias e aumento de lucidez, com energias acolhedoras e dessasédio.
2. **Grinvex Curitiba, PR:** posicionamentos pró-evolutivos no grinvex, com *insights* e inspirações.
3. **Grinvex Londrina, PR:** campo mentalsomático inspirador das reuniões.
4. **Grinvex Porto Alegre, RS:** aumento da integração entre os participantes e campo interassistencial que estimula a criatividade.
5. **Grinvex Ribeirão Preto, SP:** intuições, telepatia, banhos energéticos e identificação da presença de consciexes auxiliando em assuntos importantes do grinvex.
6. **Grinvex Rio de Janeiro, RJ:** melhoria da grupalidade e extrapolações em esclarecimentos invexológicos sobre a responsabilidade intermissiva.
7. **Grinvex Salvador, BA:** melhoria do holopensene e da atuação do grupo.
8. **Grinvex São Paulo, SP:** *insights* que auxiliam na homeostase pessoal e grupal.

Pesquisa. Exemplo de pesquisa acerca da interconexão grinvex-amparo é o projeto desenvolvido pelo Grinvex Belo Horizonte em 1996 intitulado “A Interações do Grinvex com seu Amparo Durante as Reuniões”. Segundo os autores, “O resultado das manifestações do amparo durante as reuniões do grinvex é a geração de ideias que podem otimizar a aplicação da Inversão Existencial” (REZENDE *et al*, 1997, p.80).

Exemplo. Os autores, atuando juntos como coordenadores gerais dos grinvexes, puderam experienciar a proximidade com a equipex da Invexologia, observando que a presença e a priorização da invéxis pelo grinvex é o diferencial que determina o *rapport* com amparo. Outros aprendizados no contato com o amparo de função da CGG foram a visão de conjunto e o senso de interconectividade na rede grinvexológica, destacando a atenção *full time* às demandas dos grupos e ampliação do senso de responsabilidade perante a integração da invexogeração.

Interdimensionalidade. A rede interassistencial de grinvexes está em contato interdimensional com o amparo de função da Invexologia, especializado na grupalidade sadia mediante a produção assistencial. Segundo Tornieri (2015), “existem modalidades e paramodalidades de comunicação interdimensional” que facilitam o contato com a extrafísica, tais quais as a seguir: clariaudiência, clarividência, conscienciês, projeção consciente, sinalética energética parapsíquica, telepatia.

Aperfeiçoamento. A identificação e aperfeiçoamento das modalidades comunicativas interdimensionais predominantes do(a) inversor(a) contribui para o autoconhecimento parapsíquico e a qualificação do convívio multidimensional na *relação equipex-grinvex*.

Autocientificidade. O investimento precoce na autocientificidade parapsíquica – hábito de investigar, sistematizar, pesquisar e aprofundar o entendimento técnico das autoparapsiquismo, sem crenças e dogmatismos – facilita a compreensão do *modus operandi* da equipex amparadora.

Desenvolvimento. À medida que o grinvex desenvolve-se e amadurecem seus integrantes, qualifica-se o amparo extrafísico do grupo, podendo haver inclusive mudanças de equipex.

Tecnologia. O desenvolvimento multidimensional do grinvex é interdependente da qualificação da amparabilidade inversora de seus membros. Eis, na Tabela 1, em ordem crescente, 7 técnicas e atitudes otimizadoras desse desenvolvimento conjunto no âmbito individual (Amparologia) e respectivas técnicas a serem aplicadas grupalmente (Grinvexologia):

Tabela 1: Desenvolvimento conjunto da amparabilidade inversora e do grinvex.

N.	Desenvolvimento da amparabilidade inversora	Desenvolvimento grinvexológico
1.	Técnica da autopesquisa de traços pessoais	Técnica da apresentação de traços pessoais ao grupo
2.	Técnica do acoplamento energético	Técnica do balanço interassistencial ou invexobalanço
3.	Técnica da identificação da sinalética energética	Técnica do balanço de parapercepções no fim da reunião
4.	Proatividade	Liderança compartilhada
5.	Técnicas de escrita conscienciológica	Técnicas de gescon grupal
6.	Autorganização interassistencial	Organização grupal por divisão de tarefas
7.	Técnica da Tenepes	Sinergismo equipin-equipex

Subjetividade. As parapercepções da conscin parapsíquica são delimitadas pela subjetividade dos traços pessoais. Neste sentido, a forma como são percebidas essas conexões variam de acordo com a singularidade do inversor.

Hipótese. Pela ótica da *Grinvexologia*, o grinvex avançado atuaria pelo desenvolvimento do binômio avançado da amparabilidade inversora–conexão interdimensional grupal, caracterizando em profissionalização parapsíquica interassistencial do grupo e especialização proéxica.

Lembrete. Para fins de esclarecimento, importa ressaltar que atividades parapsíquicas em grupo não devem ser realizadas nas reuniões do grinvex, conforme orientação da ASSINVÉXIS (ANDRÉ, 2013), pois tais dinâmicas não contemplam os objetivos deste grupo de pesquisa, além de ser medida profilática para eventuais situações complexas que exigiriam maior *traquejo*.

III. AUTODESASSEIDIO NO GRINVEX

Autodesassédialidade. No desenvolvimento da amparabilidade, ponto fundamental é o auto-desassédio. Pela lógica, se o grupo está assediado não se conecta com o amparo de função, sendo que o desassédio grupal faz-se pela somatória do autodesassédio de cada integrante do grinvex.

Definição. Segundo Haymann (2016, p. 186),

O autodesassédio é o estado ou condição da conscin lúcida quanto à vivência teática da tática, estratégia e logística da autodefesa interconsciencial, intra e extraconsciencial, intra e extrafísica, de modo multidimensional, da manutenção do equilíbrio pessoal, íntimo, pleno, o tempo todo, descartando a interferência espúria, intrusiva, de exopenses patológicas seja de quem for.

Contrafluxo. O fato de o grinvex empreender diversas atividades interassistenciais pode atrair série de contrafluxos ao movimento positivo de intercooperação e recins de seus integrantes, uma vez que estas incomodam companhias intra e extrafísicas – amizades ociosas, assediadores e guias amau-róticos – desinteressadas nas renovações pró-evolutivas.

Autoconflito. As crises de crescimento inerentes ao movimento de renovação podem desencadear autoconflitos que, se não identificados e trabalhados, tendem a tornarem-se autoassédio. Essa condição pode ser potencializada por exopenses patológicas e gerar atritos no grupo.

Problemáticas. Sob a ótica da *Assediologia*, eis, em ordem alfabética, 10 possíveis atitudes geradoras de assédio no grinvex:

01. **Bioenergética:** práticas energéticas em grupo.
02. **Competitividade:** entre os integrantes ou entre grinvexes.
03. **Conflitividade:** intra e extraconsciencial com relação ao grupo e à invéxis.

04. **Crítica:** destrutiva sobre coordenação, integrantes e *modus operandi* do grinvex.
05. **Desconfiança:** na coordenação e nos demais membros do grinvex.
06. **Insatisfação:** com a IC em que o grupo está sediado.
07. **Isolamento:** fechadismo individual ou grupal.
08. **Panelinhas:** elitismo dentro de ou entre grupos.
09. **Poder:** conflitos de poder e disputas internas por posições de destaque.
10. **Redes sociais:** grupos de debate sem objetivo claro (questões do grinvex).

Despriorizações. Em suma, o denominador comum entre fatores de assédio no Grinvex é a despriorização da Invexologia nas reuniões, focadas em questões egocêntricas ou divergentes dos objetivos do grupo de inversores.

Profilaxias. Pela *Profilaxiologia*, eis, em ordem alfabética, 10 condutas que os grinvexes podem utilizar para autodesassédio do grupo:

01. **Abertismo:** individual e grupal.
02. **Assédio:** identificação e análise dos tipos de assédio e respectivas medidas profiláticas.
03. **Pontualidade:** chegada antecipada nas reuniões.
04. **Autocrítica:** análise e crítica dos comportamentos em encontros.
05. **Clareza:** nos objetivos e propósitos do grupo.
06. **Critérios:** cumprimento dos pré-requisitos para participação no grupo.
07. **Debate:** sobre Invexologia e funcionamento do Grinvex.
08. **Informação:** esclarecimento e informação a todos os integrantes quebrando o fluxo de desinformação do assédio.
09. **Posicionamento:** quanto à técnica da invéxis e o Grinvex.
10. **Transparência:** *glasnost* dos integrantes e das atas de reunião (redação e postagem em rede social institucional).

Manual. Algumas das problemáticas e profilaxias descritas acima compõem conjunto de normas e recomendações no *Manual dos Grinvexes* (ANDRÉ, 2013), e foram mapeadas a partir dos anos de experiências desde a fundação do primeiro grupo de inversores. *O histórico é rica fonte de aprendizado por meio de acertos e erros pretéritos.*

Anti-promiscuidade. Outro foco de assédio evitável aos grinvexes são os *flertes*, as *paqueras* ou o ato de *dar em cima*, com decorrentes *fixações* que podem resultar em atritos e até desaglutinação do grupo. Em função da proximidade de ideias e da faixa etária jovem, é relativamente comum haver atração entre integrantes, contudo a postura mais profilática e cosmoética é a fixação do rapaz ou da moça em relacionamento afetivo-sexual monogâmico. “*A invéxis previne a promiscuidade energética*” (VIEIRA, 2014, p. 858).

Retidão. No contexto da Grinvexologia, importa não distorcer as relações institucionais e a técnica da invéxis. Havendo casos de interpretações distorcidas, ideias de atividades incompatíveis com os objetivos do grinvex ou polarização do grupo devido a discordâncias e contrapensões, os(as) coordenadores(as) do grinvex, com respaldo da ASSINVÉXIS, são responsáveis pelo posicionamento esclarecedor visando a retidão grupal e o consequente desassédio.

Posicionamento. A autodesassediabilidade dos integrantes depende do posicionamento individual quanto à invéxis e da não flexibilização da técnica, que descaracterizam-na e abrem lacunas na invexibilidade pessoal: *ou se faz invéxis ou não se faz*.

Intencionalidade. Em certos casos, há linha tênue entre posturas afins ao assédio ou ao amparo, como a diferença entre a crítica sadia, descenciológica e a hipercriticidade assediadora. O fator diferencial é a intencionalidade por trás de cada pensene, cada atitude.

Conexão. “*A conexão com os amparadores extrafísicos se baseia, sobretudo, na autoconfiança quanto à intencionalidade cosmoética*” (HAYMAN, 2016, p. 60).

Eventos. Outro fator notável quanto à Autodesassediologia na invéxis é a frequência da participação em eventos invexológicos – como o *Congresso Internacional de Inversão Existencial* (CINVÉXIS), o *Simpósio do Grinvex* (SIG) e as *Reuniões Gerais dos Grinvexes* (RGGs). A atualização quanto à técnica, a troca de experiências com outros inversores e grinvexes e a imersão no holopensene da Invexologia são meios eficazes de autodesassédio para inversores(as).

Autolucidez. Mais do que produtividade e pesquisa, o grinvex tem holopensene invexológico de amizade evolutiva e *glasnost*, beneficiando seus participantes com ampliação da autolucidez quanto à consciência de equipe e construção de amizades raríssimas. Tal desenvolvimento pode auxiliar no desassédio e na amparabilidade grupal e individual.

V. QUALIFICAÇÃO PARAPSÍQUICA, GRINVEX E CURSO INTERMISSIVO

Autoqualificação. O desenvolvimento do autodesassédio proporciona a qualificação do parapsiquismo interassistencial, consequentemente, o ajuste fino da amparabilidade. O(a) inversor(a) que investe na autodesassedialidade para melhorar seu desempenho no grinvex está se qualificando perante à inversão assistencial.

Benefícios. O grinvex *per se* proporciona a seus integrantes campo favorável ao exercício interassistencial pró-amparo extrafísico. Contudo, a qualificação pessoal depende principalmente do autocomprometimento e autoesforço de cada integrante.

Autorresponsabilidade. Deste modo, esta seção visa estimular reflexões sobre a responsabilidade intermissiva e atuação com seriedade no grinvex enquanto laboratório para qualificação interassistencial. Especialmente àqueles(as) que percebem amparabilidade acima da média, questionar-se: *por quê disso e o que fazer com isso?*

Profissionalismo. A aplicação da invéxis pressupõe a profissionalização interassistencial, não apenas a assistencialidade ingênua, sem planejamento e tecnicidade. O diferencial está na precocidade em identificar e atuar dentro da especialidade proexológica pessoal, fundamentada principalmente na recuperação de cons intermissivos e nas inspirações amparadas. Portanto, o parapsiquismo assistencial é *chave-mestra* para execução da autoproxésis, objetivo primeiro da inversão existencial.

Intermissivo. O convívio com o amparo extrafísico é importante ferramenta catalisadora do crescendo de lucidez intermissiva na intrafísicalidade, importante para conhecer a autoproxésis. “Os amparadores podem ter sido nossos ex-colegas de intermissão, otimizando as retrocognições do Curso Intermissivo” (MOTA, 2016, p. 135).

Gescons. Ainda segundo Mota (2016, p. 141), investir em leitura, autorreflexões e produção escrita catalisa a recuperação de cons intermissivos. A produção de gescons é um dos objetivos do grinvex principalmente por este motivo.

Aplicabilidade. Para aplicar esses princípios (teática), as técnicas conscienciológicas otimizam o caminho entre a teoria e a prática. Eis, em ordem alfabética, 4 atitudes, replicáveis paratecnica-mente, otimizadoras da qualificação parapsíquica interassistencial do inversor ou da inversora, aplicáveis na participação no grinvex e fundamentadas na recuperação de cons intermissivos:

1. **Comprometimento.** Participar assiduamente no grinvex – frequência nas reuniões e disponibilidade para com o grupo o durante a semana –, objetivando continuísmo interassistencial e contato continuado com amparadores extrafísicos.

Labcon (autora): ao apresentar seu primeiro verbete da Enciclopédia da Conscienciologia, em maio de 2015, precisou faltar na reunião do Grinvex São Paulo. Esse fato a fez perceber tratar-se de sua primeira falta no grupo, do qual participava desde setembro de 2013. O comprometimento com o grinvex favoreceu desenvolvimento da amparabilidade e do senso de responsabilidade intermissiva.

2. **Comunicação.** Manter comunicação constante durante a semana, interagindo com o grupo e contribuindo para a união dos participantes. Se um integrante não consegue manter comunicação com os parceiros grinvexistas, dificilmente conseguirá manter contato com amparadores.

Labcon (autor): ao perceber os integrantes do Grinvex Ribeirão Preto afastados uns dos outros durante a semana, notou-se que as reuniões não fluíam com facilidade. A partir dessas experiências o autor iniciou tentativas de aproximação dos membros através de mensagens e cooperação com o grupo, à exemplo do primeiro Debate Aberto sobre Inversão Existencial realizado pelo Grinvex Ribeirão Preto, em parceria com o Grinvex São Paulo no ano 2015, com a temática “Convivialidade e Invéxis”. Diante desses fatos, o autor identificou a convivialidade sadia enquanto valor intermissivo pessoal.

3. **Intelectualidade.** Exercitar o *binômio leitura-debate* de temas da Invexologia no grinvex, objetivando dinamização do mentalsoma e recuperação de cons.

Labcon (autora): o estudo pessoal e as discussões no Grinvex São Paulo sobre os *fundamentos técnicos da invéxis* proporcionaram reflexões mais profundas e acesso a ideias possivelmente oriundas do curso intermissivo. A expansão de campo bioenergético e acoplamento com amparador com o compartilhamento de tais ideias em reunião desencadeou aumento da autoconfiança da autora perante à Invexologia, hipótese pessoal de especialidade proexológica.

4. **Observação.** Prestar atenção, multidimensionalmente, no ambiente e no comportamento do restante do grupo, objetivando compreender as influências extrafísicas na reunião.

Labcon (autor): em determinada reunião do Grinvex Ribeirão Preto, percebia irritação nos participantes e prestava atenção no ambiente e comportamentos, a fim de identificar o motivo dos fatos. Muitos dos fatores estavam relacionados a acontecimentos prévios na família ou trabalho, trazendo o contexto extrafísico nas reuniões. Para desassediar o grupo e atender às demandas pessoais, implantou-se o Balanço Interassistencial e posteriormente o Invexobalanço, proporcionando desassédio decorrente do compartilhamento das demandas pessoais anteriormente às reuniões, que passaram a fluir melhor. O ato de observar o grupo para propor soluções assistenciais aumentou a proximidade entre o autor e o amparo.

Upgrade. O desenvolvimento de interassistencialidade, amparabilidade e desassédio do grinvex são construídos pela contribuição de cada membro, através de suas posturas cotidianas e esforços evolutivos. Os autores convidam todos e todas a experimentar as atitudes comentadas acima e mapear, investir, reconhecer e aplicar outras além dessas, a fim de qualificar o autoparapsiquismo assistencial promovendo *upgrade* da função pessoal de *agente retrocognitivo inato*⁴.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclusões. Ao investigar a atuação e os efeitos do amparo nos grinvexes, percebeu-se investimento extrafísico no aumento da lucidez e harmonização da equipe para produtividade evolutiva. Observou-se ser a priorização da pesquisa em Invexologia o principal fator de *rapport* entre grinvex e equipex amparadora. Por hipótese, o conjunto de grinvexes representa, extrafísicamente, rede interassistencial em termos de amparo e efeitos evolutivos aos inversores(as) integrados à tal rede.

Aprendizados. As técnicas e estratégias propostas para o desenvolvimento interassistencial e desassédio do grupo tem base na experiência dos autores na participação em grinvexes, no exercício conjunto da *Coordenação Geral dos Grinvexes* (CGG) e no contato com a equipex. Diante da gratidão, especialmente aos amparadores, pelos aprendizados hauridos nessas vivências e na escrita deste artigo, espera-se contribuir com a qualificação de inversores(as) e grinvexes. *Grinvex favorece interassistência.*

Interconexão. A interconexão amparo-grinvex é fundamental para a formação de equipes invexológicas interdimensionais com base na relação de interdependência entre a equipex e a equipin em formação. Nesse sentido, o grinvex é crucial para o desenvolvimento do inversor iniciante, não apenas pelo exercício da grupalidade sadia interassistencial como também pelo nível de entrosamento multidimensional. Portanto, vale destacar a condição de maior desassedialidade, pessoal e grupal, em favor da convivialidade sadia entre as dimensões.

Autorresponsabilidade. Vale o(a) inversor(a) existencial ponderar a respeito da responsabilidade pessoal inserido no contexto do grupo em que participa e qual seu papel assistencial no momento atual. *A reflexão e prática em torno da assistencialidade e responsabilidade intermissiva traz a autoqualificação parapsíquica interassistencial.*

Equipex. De modo pragmático, o estudo e pesquisa da equipex invexóloga diz respeito diretamente aos inversores existenciais, sobretudo àqueles com interesse na aproximação e aprendizado com os amparadores de função da Invexologia e com a paraprocedência.

Questionamento. Você, inversor ou inversora, mantém alto nível de conexão com a equipex invexóloga nas reuniões do grinvex? O que vem fazendo para auxiliar o grupo a se conectar com os amparadores?

NOTAS

1. Os trabalhos individuais dos autores que motivaram este artigo são: artigo *O balanço interassistencial nas reuniões do grinvex* (LOURENÇO, 2015), artigo *A construção da interconfiança na relação amparador-amparando* (OLIVEIRA, 2015), artigo *O grinvex enquanto catalisador para desenvolvimento da empatia* (LOURENÇO, 2016a), artigo *A qualificação da amparabilidade no âmbito da invéxis* (OLIVEIRA, 2016), artigo *Desenvolvimento grinvexológico: crescendo de representatividade interassistencial* (LOURENÇO, 2016b), verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia *Amparabilidade inversora* (OLIVEIRA, 2017a), *Grinvexologia* (LOURENÇO, 2017), *Cooperação intergrinvexes* (OLIVEIRA, 2017b).

2. O *Balanço Interassistencial (BI)* é atividade aplicada no grinvex na qual os integrantes expõem a autoavaliação dos acontecimentos e atitudes pessoais ao longo da semana e suas relações com a invéxis, configurando espaço de integração, acolhimento e interassistência. Precede a discussão da pauta propriamente dita (LOURENÇO, 2015).

3. O *Invexobalanço* é a atividade aplicada no grinvex aos moldes do *Balanço Interassistencial (BI)* na qual os integrantes analisam os acontecimentos e atitudes pessoais com base nos *15 fundamentos técnicos da invéxis* (NONATO et al, 2011, p. 47). Cada membro identifica e comenta qual fundamento esteve mais presente na semana, através de fatos, parafatos e reflexões.

4. O *agente retrocognitivo inato* é o(a) jovem, ex-aluno(a) de *Curso Intermissoivo*, vivenciando a *técnica da inversão existencial*, aplicando todo o cabedal do aprendizado haurido no dia a dia intrafísico, e sendo, ao mesmo tempo, capaz de desencadear, tão somente com a própria força presencial e o holopense pessoal, as recordações dos mesmos estudos intermissivos em outras conscins do grupo evolutivo (VIEIRA, 2013).

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. André, Thiago; *Manual dos Grinvexes: Grupo de Inversores Existenciais*; Fotocópia; revisores Cirleine Couto; et al.; 34 p.; 13 caps.; 15 enus.; 10 refs.; 28 x 21,5 cm; espiral; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2013;

02. GPC-Grinvex; *Gestações Conscienciais: Estudos sobre Inversão Existencial*; 208 p.; 26 artigos; Vol. 3; 21 x 14 cm; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 78 a 87.

03. Lourenço, Ibis; *O Balanço Interassistencial nas Reuniões do Grinvex*; Artigo; *Simpósio do Grinvex*; Porto Alegre, RS; 2015.

04. Idem; *O Grinvex enquanto Catalisador para Desenvolvimento da Empatia*; Artigo; *Anais do XII Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.07.16; *Gestações Conscienciais*:

estudos sobre inversão existencial; Revista; Ed. Especial; Seção: *Grinvex*; 1 *E-mail*; 13 enus.; 1 nota; 12 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 51 a 62.

05. **Idem**; **Desenvolvimento Grinvexológico: Crescendo de Representatividade Interassistencial**; Artigo; *XXVI Simpósio do Grinvex*; São Paulo, SP; 17-18.09.16; *Gestações Conscienciais*; Revista; Vol. 6; Seção *Paratecnologias do Grinvex*; 10 abrevs.; 3 citações; 1 *E-mail*; 7 enus.; 1 microbiografia; 11 siglas; 3 tabs.; 6 notas; 10 refs.; 2 webgrafias; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2016b; páginas 65 a 82.

06. **Idem**; **Grinvexologia**; Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); **Enciclopédia da Conscienciologia**; Foz do Iguaçu, PR; 2017; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=3918&&Itemid=13> ; acesso em: 28.05.2017.

07. **Haymann**, Maximiliano; *Prescrições para o autodesassédio*; revisores Ivelise Vicenzi, *et al.*; 216p.; 4 seções; 36caps.; 24 *E-mails*; 88 enus.; 1 esquema; 1 fluxograma; 1 foto; 1 microbiografia; 4 tabs.; 21 *websites*; glos. 168 termos; 63 refs.; 28 webgrafias.; alf.; 23 x 16cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016.

08. **Mota**, Tahiana; **Curso Intermissivo: Você se preparou para os desafios da vida humana?**; pref. Ana Luiza Rezende; 200p.; 3 caps.; 14 webgrafias; 83 refs.; 2 anexos; alf.; 24 x 16,5 cm; br.; 1ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016.

09. **Oliveira**, Felipe; **A construção da interconfiança na relação amparador-amparando**; Artigo; *Seminário de Autopesquisa do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Ribeirão Preto, SP; 2015.

10. **Idem**; **A qualificação da amparabilidade no âmbito da invéxis**; Artigo; *XXVI Simpósio do Grinvex*; São Paulo, SP; 17-18.09.16; *Gestações Conscienciais*; Revista; Vol. 6; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2016.; páginas 104 a 121.

11. **Idem**; **Amparabilidade inversora**; Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); **Enciclopédia da Conscienciologia**; Foz do Iguaçu, PR; 2017; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=3867&Itemid=13>; acesso em: 28.05.2017.

12. **Idem**; **Cooperação intergrinvexes**; Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); **Enciclopédia da Conscienciologia**; Foz do Iguaçu, PR; 2017; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=3991&Itemid=3> ; acesso em: 28.05.2017.

13. **Tornieri**, Sandra; **Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica**; 296 p.; 4 seções; 55 caps.; 4 ilus.; 68 enus.; 1 anexo; 2 apends.; 21 x 14cm; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015.

14. **Vieira**, Waldo; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.

15. **Idem**; **Agente retrocognitivo inato**; Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); **Enciclopédia da Conscienciologia Digital**; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013.

16. **Idem**; **Invexoprofilaxiologia. Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

17. **Nonato**, Alexandre; **Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude**; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 e-mails; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011.